

ID: 332502

Linfoma Não-Hodgkin em crianças: uma análise no norte do Brasil

Elisama Quintino Sales¹, Luan Nascimento Pereira de Amorim², Lucas Alves Leão², Isabela de Castro Frota Lima², Renata Caroline Silva Sousa¹, Júlio César Coelho de Lima², Luiz Felipe Leão Lima², Gustavo Lima Toledo², Giovanna Gilioli da Costa Nunes¹, Luis Eduardo Werneck de Carvalho³

¹Universidade Federal do Pará.

²Universidade do Estado do Pará.

³Oncológica do Brasil.

Introdução: O Linfoma Não Hodgkin (LNH) é um tipo de câncer originário de células do sistema linfático, ocasionando mutações e o crescimento desordenado de linfócitos. Esse câncer pode acometer crianças, adolescentes e adultos, sendo a terceira neoplasia mais frequente na faixa etária pediátrica, apenas superada pelas leucemias e pelos tumores do Sistema Nervoso Central. Entre os linfomas, o LNH é o tipo mais incidente em crianças. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico do LNH em crianças no Norte do Brasil no período de 2013 a 2023. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, de caráter comparativo, que analisou dados secundários disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde quanto à prevalência de LNH em crianças de até 12 anos, da região norte do país, entre os anos de 2013 a 2023. Também foi realizada análise comparativa dos dados obtidos em relação ao cenário geral do país e de estados da região Sudeste. **Resultados:** Observou-se um total de 71 casos de LNH no Norte do Brasil no período analisado, sendo desses 38 casos (53,5%) de meninas e 33 casos de meninos, que juntos apresentaram 46 casos (65%) entre 8 e 12 anos. Além disso, no país, a incidência de casos foi de 1.214, sendo a maioria do sexo masculino e 725 casos (60%) entre 8 e 12 anos; cenário este semelhante ao observado no sudeste do país, no qual a maioria também de registros também são de meninos, 270 casos (52%), de 8 a 12 anos (62%). **Conclusão:** Durante o período analisado observou-se que o LNH, em particular nas regiões Norte e Sudeste, apresenta uma incidência significativa em crianças entre 8 e 12 anos de idade. Sendo mais prevalente em meninos, sendo essa predominância mais acentuada no Sudeste. No entanto, no Norte observou-se uma discreta diferença, com uma maior prevalência em meninas. Essa pesquisa revela uma semelhança epidemiológica na faixa etária de maior incidência do LNH nas regiões estudadas, sugerindo a necessidade de atenção especial a essa faixa etária na detecção e tratamento dessa doença. Além disso, a diferença de gênero nas taxas de incidência pode indicar variações geográficas que merecem investigação adicional. Assim, destaca-se a importância da vigilância epidemiológica e da atenção à saúde infantil nas diferentes regiões do Brasil, a fim de aprimorar estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento do LNH em crianças.

Descritores: crianças; perfil epidemiológico; Linfoma Não-Hodgkin; Norte.



Copyright Sales et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.